Ata da sessão ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA Campinas. Aos doze dias de julho de dois mil e vinte e dois às catorze horas deu-se início a reunião ordinária do Conselho realizada por videochamada através da Plataforma Sala Virtual Campinas. Estiveram presentes: Titulares da Sociedade Civil: Maristela Succi Bosso, Ana Lúcia da Silva Batista, Ricardo Leite de Moraes, Adriana Cristina da Silva Arten, Simone Rita Zanelato e Flávio de Azevedo Levy. Suplentes da Sociedade Civil: Ana Flávia Silva Luz, Miriã Pereira de Lima e Andréia Pereira Ferraz. Titulares do poder público: Maria Angélica Bossolane Batista, Maria José Geremias e Flávia Martins Guimarães. Suplentes do poder público: Giovanna Puosso Labbate, Rejane Maria Rios Fleury Trautwein e Carolina de Souza Ramires. Estiveram presentes os convidados: Airton Junior (Conselho Tutelar), Rosângela Barbosa (Conselho Tutelar), Daiani Felipe (Conselho Tutelar) e Débora Santos (Associação Redenção). PAUTA – Expediente. 1) Leitura, discussão e aprovação das atas das reuniões de junho e julho de 2022. A presidente do CMDCA abre a reunião informando a necessidade de inserir novas pautas, que foram aceitas pelos conselheiros. Foram apresentadas as atas de 10 de junho, 14 de junho e 01 de julho, todas aprovadas por unanimidade. 2) Justificativas de ausências. A Conselheira Patricia Rodrigues Silva Paes justificou a ausência. **Ordem do dia**. **1 -** Relatórios e balancetes do FMDCA referentes ao mês de abril e maio de 2022. A seguir deu-se a apresentação dos balancetes de abril e maio de 2022 pela tesoureira Maristela e ambos foram aprovados por unanimidade. **2 -** Eleição para o cargo vacante de segundo secretário. A presidente convoca o colegiado para a inscrição de conselheiros da sociedade civil para a vacância do cargo de segundo secretário, tendo se candidatado o Sr. Flávio de Azevedo Levy (Sociedade Pró Menor Barão Geraldo) e eleito pelo colegiado por unanimidade. **3 -** Indicação de representante da sociedade civil para o cargo vacante de titular da Comissão de Ética Permanente dos Conselhos Tutelares. A conselheira Ana Flávia se disponibiliza e é indicada pelo colegiado ao preenchimento da vaga. A Conselheira Tutelar Rosângela traz informação de que as reuniões são às quintas-feiras pela manhã, mensais, podendo haver reuniões extraordinárias, ocorrendo no CMDCA. Rosângela requisita que o CMDCA avalie junto aos conselheiros nomeados para a Comissão de Ética sua real condição de presença, tema que a presidente se comprometeu a verificar junto ao conselheiro Rafael se ele poderá manter-se ou se será substituído. **4 -** Indicação de representante para o cargo vacante de titular na Comissão Municipal para Gerenciamento em Campinas do Projeto Estadual do Leite (VIVALEITE). Trata-se de outro cargo vago com a saída da Sra. Celina. O conselheiro Ricardo se candidata e não havendo disputas fica nomeado o representante do CMDCA. **5-** Minuta do Projeto de Lei sobre Família Guardiã Subsidiada. A presidente passa a palavra para as conselheiras Giovana e Maria José Geremias que atuam no tema e fazem a exposição do processo de elaboração esclarecendo que o programa vai acompanhar famílias extensas que tenham interesse de obter a guarda de crianças e adolescentes que estão em instituição de acolhimento. Após avaliação psicossocial e autorização jurídica para tal, compreende-se ser positivo o apoio financeiro a quem precisa, para que a família guardiã possa receber um novo membro em sua casa, crianças e adolescentes pós desacolhimento. Após a minuta analisada definiu-se a ampliação do programa para crianças ainda não acolhidas que estejam com casos em acompanhamento na média complexidade, como possibilidade de solução sem acolhimento institucional, havendo autorização da justiça, evitando o rompimento familiar. Giovana complementa que a integração da média e alta complexidade sobre o mesmo Programa se dará por projeto de Lei e depois decreto regulamentador. O Programa integra subsídio financeiro e acompanhamento das famílias durante o programa. Aprovada a minuta será encaminhada ao legislativo e em paralelo a escrita do projeto pela Comissão. A presidente requer a leitura da minuta. A leitura da minuta foi feita pela secretária Flávia e aberto espaço para esclarecimentos. Ana Lúcia pergunta sobre o valor de UFICs que foi proposto a ser aumentado, Giovana esclarece que o valor de UFIC é igual a R$ 4,20 (quatro reais e vinte

centavos). A proposta é alterar de 40 para 80 e a primeira de 100 para 150 UFICs. O estudo do orçamento foi feito pela executiva, para ver a viabilidade de sustentabilidade do mesmo com recursos CMDCA por 3 anos. A presidente abre a votação de dois itens: alteração do valor de UFIC e a segunda aprovação da minuta por si mesmo. Aumento do valor de UFIC e a minuta foram aprovados por unanimidade. A presente declara o valor desta aprovação e indica ao grupo que dê andamento aos próximos passos. **6 -** Lei da Escuta Especializada. Em seguida apresenta a pauta da Lei da Escuta Especializada já compreendida por este colegiado ser de responsabilidade do CMDCA, completando sobre a participação de consultoria da Childhood. Fez-se a reunião com representantes do Sistema de Garantia de Direitos para formação de um grupo de trabalho que teve como primeira tarefa a necessidade de escrita da minuta de resolução referente a criação do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência de Campinas - SP, para tal usou-se um modelo já existente e feita a adequação a realidade de Campinas, tendo inclusive participação do Conselho Tutelar na realização da tarefa. Foram realizadas as adequações sugeridas pela conselheira Clébia, a retirada de qualquer representações da segurança pública e aprovada por unanimidade pelos conselheiros. **7-** Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente. A pedido da presidente, a vice-presidente apresenta a proposta da realização de uma comemoração do Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente, marco legal tão importante para a garantia de direitos de crianças e adolescentes, inclusive a existência deste Conselho, abrindo aos conselheiros espaço de sugestão para realização desta ação. A presidente informou que amanhã estará representando o CMDCA em evento promovido pela OAB, e traz a proposta da Maristela de fazermos uma live sobre o tema, e divulgar no site todas as ações feitas pelas OSCs ou outros órgãos. Zezé sugere convidarmos pessoas a gravar vídeos breves falando sobre a importância do ECA para publicarmos na página do CMDCA, incluindo crianças e adolescentes, além de autoridades e conselheiros, contando com o Carlos (contratado da comunicação). A live para fazer os avanços e desafios sugerindo Dra. Andrea - Promotora Pública e Conselho Tutelar. Sugere-se abertura de convite de produção de vídeo às OSCs, também. Ana Lúcia sugere levantamento de dados quanto aos avanços, e apoia o convite à promotora. Rosângela, conselheira tutelar, traz que o Conselho Tutelar anda com dificuldades de levantar estatísticas pelas falhas do SIPIA, tendo feito com seus próprios meios e requisita que seja encaminhado convite com esclarecimento do que se deseja que apresente. Ana Lúcia lembra do tema da publicação da impressão de novas unidades do ECA, sugere um concurso para desenho da capa, podendo ser aberto agora. Maristela diz não saber das temporalidades para esta ação, pois é necessária a criação de um regulamento para o concurso e sugere que se pense nisso para o ano que vem. Ricardo sugere que em caso de live poderá ser convidada a professora Tatiana, adicionando a presença da academia. Angélica sugere que o Ricardo inicie um contato e depois fale conosco visando ser realizada no final do mês. **8 -** Socialização dos seguintes Grupos de Trabalho: Formação dos Conselhos Tutelares, Conferência, Escuta Especializada e Eleição dos Conselhos Tutelares. Sobre a Formação dos Conselhos Tutelares dialogamos com representação da educação, assistência e saúde fechando a seguinte proposta apresentada na tela: Eixo 1- Abertura sobre Conselho Tutelar - Murilo Digiacomo, Metodologia dialógica, interativa - sugestão do Fábio - escutar e dialogar Manhã: escuta Tarde: Encontro de diálogo Eixo II - Infância - conceito, direitos; Adolescência - conceito, direitos; Eixo III - ECA (Conselho Tutelar); Eixo IV- Violação de Direitos - Equipe da SMASDH e PIC; EIXO V- Fluxos das políticas locais (chamar todas as Secretarias e Conselhos das Políticas setoriais) CT Campinas - Fluxos - sugere deixar posterior no fluxo das políticas; EIXO VI - recursos tecnológicos do trabalho dos atores do Sistema de Garantia do Sistema (vídeos de suporte). Sobre a Conferência Angélica relata que está em processo a contratação da consultoria da LU NUNES, que as reuniões começaram e já foram feitos os subgrupos de trabalho, atenta a importância de se

unirem aos grupos, que já deveríamos agregar a participação de adolescentes na próxima reunião dia 19 de julho a partir das 14hs. Ressalta a necessidade de trazer a saúde mental junto. As reuniões são sempre às terças-feiras. O link para inscrição em grupos de trabalho já foi enviado a todos os conselheiros que estão convocados a participar e convidar os membros de suas comissões e grupos de trabalho. Destaca a situação dos adolescentes como foco importante dos debates. Maristela destaca que os subgrupos estão bem definidos em ações que estão responsabilizados. Pela lógica de grupo grande e grupo de trabalho, adequa-se o horário para às 14h. Quanto ao processo de escolha dos Conselheiros Tutelares já iniciamos trabalhos, sendo inclusive provocados pelo MP, já tendo inclusive reunião com secretários da Assistência Social e de transporte, reunião com a assessoria jurídica da SMASDH e a executiva para analisar os passos necessários e inserir demais atores nesta organização. **9 -** Como pauta acrescida solicitamos a aprovação do registro definitivo da instituição de Associação Campineira de Judô já avaliada pela Comissão de Registros, posta em votação e aprovada por unanimidade. **10 –** Registro provisório da Associação Beneficente Redenção. Após a apresentação de parecer favorável, o registro é aprovado por unanimidade. **11 -** Solicitação da PUC de indicação de titular e suplente da sociedade civil para compor o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Esclarecido que as reuniões ocorrem mensalmente e também em subgrupos anteriores à plenária. Os membros são convocados ao menos duas vezes ao mês podendo ter reuniões extraordinárias, são na modalidade virtual no momento. Andreia Ferraz é indicada como titular e Ana Flávia como suplente. A presidente sugere que a próxima reunião do colegiado seja presencial. Maristela requisita que seja em um espaço mais amplo e a presidente sugere a Academia Campinense de Letras, colocando em votação a situação, a proposta é aprovada pelos conselheiros, com compromisso da executiva de confirmar a todos o local da próxima reunião. Ana Lúcia lembra da reunião de planejamento na próxima sexta-feira às 13h30. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradece a presença de todos encerrando a reunião às dezesseis horas, e eu, Flávia Martins Guimarães, lavrei a presente ata.